



Teste Intermédio

Matemática A

Versão 1

Duração do Teste: 90 minutos | 09.02.2012

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 74/2004, de 26 de março

RESOLUÇÃO

GRUPO I

1. Resposta (B)

A circunferência definida por $x^2 + y^2 = 5$ tem centro no ponto $O(0,0)$

Designemos por P o ponto de coordenadas $(1,2)$

A reta tangente à circunferência no ponto P é perpendicular à reta OP

Como o vetor \overrightarrow{OP} tem coordenadas $(1,2)$, o declive da reta OP é 2

Portanto, o declive da reta tangente à circunferência no ponto P é $-\frac{1}{2}$

2. Resposta (D)

O vetor $\vec{s}(1,1,-1)$ é um vetor diretor da reta s e o vetor $\vec{n}(3,3,a)$ é um vetor normal ao plano β

Como a reta s é paralela ao plano β , o vetor \vec{s} é perpendicular ao vetor \vec{n} e, portanto, $\vec{s} \cdot \vec{n} = 0$

$$\vec{s} \cdot \vec{n} = 0 \Leftrightarrow (1,1,-1) \cdot (3,3,a) = 0 \Leftrightarrow 6 - a = 0 \Leftrightarrow a = 6$$

3. Resposta (A)

Para que a função g não tenha zeros, a assíntota horizontal do seu gráfico tem de ser a reta de equação $y = 0$

Portanto, $k = -1$

4. Resposta (B)

Sabe-se que $\sin \theta = -\frac{1}{3}$. Portanto:

$\sin(\pi - \theta) = \sin \theta = -\frac{1}{3}$, o que exclui a opção A.

$\sin(\pi + \theta) = -\sin \theta = -\left(-\frac{1}{3}\right) = \frac{1}{3}$, pelo que a opção B é a opção correta.

$\sin\left(\frac{\pi}{2} - \theta\right) = \cos \theta$ e $\cos \theta \neq \frac{1}{3}$ porque $\left(\frac{1}{3}\right)^2 + \left(-\frac{1}{3}\right)^2 \neq 1$, o que exclui a opção C.

$\sin\left(\frac{\pi}{2} + \theta\right) = \cos \theta$ e $\cos \theta \neq \frac{1}{3}$, o que exclui a opção D.

5. Resposta (A)

Tem-se $\sin \alpha = \frac{h}{2}$ e, portanto, $h = 2 \sin \alpha$

Por outro lado,

$\sin 30^\circ = \frac{h}{BC}$ e, portanto, $h = \sin 30^\circ \times BC$, ou seja, $h = \frac{1}{2} BC$

Logo, $2 \sin \alpha = \frac{1}{2} BC$

Portanto, $BC = 4 \sin \alpha$

GRUPO II

1.1.1. $\mathbb{R} \setminus \{-2\}$

1.1.2. $]-\infty, -1] \cup]1, +\infty[$

1.2. Do gráfico da função f decorre que $f(x) = -2 + \frac{a}{x-1}$, para um certo número real a

Como $f(-1) = 0$, tem-se $0 = -2 + \frac{a}{-1-1}$, pelo que $0 = -2 - \frac{a}{2}$, ou seja, $a = -4$

Portanto, a função f pode ser definida analiticamente por $f(x) = -2 - \frac{4}{x-1}$

2.1. $\frac{x+3}{1} = \frac{y-3}{-5} = \frac{z-1}{1}$

2.2. Este item pode ser resolvido por, pelo menos, dois processos.

1.º Processo

Atendendo a que a pirâmide é regular, tem-se que $[EF]$ é a altura da pirâmide. Portanto, o vetor \overrightarrow{FE} é um vetor normal ao plano ABC

O vetor \overrightarrow{FE} tem coordenadas $(-1, 2, 2)$ e, portanto, o plano ABC pode ser definido por uma equação do tipo $-x + 2y + 2z + d = 0$

Como o ponto F tem coordenadas $(-2, 1, -1)$ e pertence ao plano ABC , tem-se:

$$-(-2) + 2 \times 1 + 2 \times (-1) + d = 0, \text{ ou seja, } d = -2$$

Assim, o plano ABC pode ser definido pela equação $-x + 2y + 2z - 2 = 0$, que é equivalente à equação $x - 2y - 2z + 2 = 0$

2.º Processo

O plano ABC é o único plano que satisfaz simultaneamente as seguintes condições:

- é perpendicular ao vetor \overrightarrow{FE}
- passa no ponto F

Vamos provar que o plano definido pela equação $x - 2y - 2z + 2 = 0$ satisfaz estas duas condições e que é, portanto, o plano ABC

O vetor $(1, -2, -2)$ é um vetor normal ao plano de equação $x - 2y - 2z + 2 = 0$

Como o vetor \overrightarrow{FE} é colinear com este vetor, conclui-se que o vetor \overrightarrow{FE} é perpendicular ao plano.

O ponto F pertence ao plano definido pela equação $x - 2y - 2z + 2 = 0$, pois

$$-2 - 2 \times 1 - 2 \times (-1) + 2 = -2 - 2 + 2 + 2 = 0$$

2.3. O ponto D é o ponto de intersecção da reta ED com o plano ABC

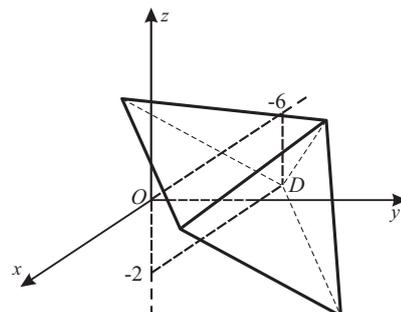
As coordenadas do ponto D são, portanto, a solução do sistema
$$\begin{cases} x - 2y - 2z + 2 = 0 \\ x - y = -6 \\ y - z = 2 \end{cases}$$

$$\begin{cases} x - 2y - 2z + 2 = 0 \\ x - y = -6 \\ y - z = 2 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} y - 6 - 2y - 2(y - 2) + 2 = 0 \\ x = y - 6 \\ z = y - 2 \end{cases} \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow \begin{cases} -3y = 0 \\ x = y - 6 \\ z = y - 2 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} y = 0 \\ x = -6 \\ z = -2 \end{cases}$$

O ponto D é o ponto de coordenadas $(-6, 0, -2)$

Este ponto está representado na figura ao lado.



3.1. O ponto P tem coordenadas $(\cos \alpha, \sin \alpha)$

Como o ponto B tem coordenadas $(3, 0)$, tem-se $d^2 = (\cos \alpha - 3)^2 + (\sin \alpha)^2$

$$d^2 = (\cos \alpha - 3)^2 + (\sin \alpha)^2 = \cos^2 \alpha - 6 \cos \alpha + 9 + \sin^2 \alpha =$$

$$= \cos^2 \alpha + \sin^2 \alpha + 9 - 6 \cos \alpha = 1 + 9 - 6 \cos \alpha = 10 - 6 \cos \alpha$$

3.2.1. $d^2 = 7 \Leftrightarrow 10 - 6 \cos \alpha = 7 \Leftrightarrow \cos \alpha = \frac{1}{2}$

$$\cos \alpha = \frac{1}{2} \wedge \alpha \in [0, 2\pi[\Leftrightarrow \alpha = \frac{\pi}{3} \vee \alpha = \frac{5\pi}{3}$$

3.2.2. Como $\operatorname{tg} \alpha = -\sqrt{35}$ e $\operatorname{tg}^2 \alpha + 1 = \frac{1}{\cos^2 \alpha}$, tem-se:

$$(-\sqrt{35})^2 + 1 = \frac{1}{\cos^2 \alpha} \Leftrightarrow 36 = \frac{1}{\cos^2 \alpha} \Leftrightarrow \cos^2 \alpha = \frac{1}{36} \Leftrightarrow \cos \alpha = \frac{1}{6} \vee \cos \alpha = -\frac{1}{6}$$

Atendendo a que $\alpha \in [0, \pi]$ e a que $\operatorname{tg} \alpha < 0$, pode concluir-se que $\alpha \in \left] \frac{\pi}{2}, \pi \right[$ e,

portanto, $\cos \alpha = -\frac{1}{6}$

Então, $d^2 = 10 - 6\left(-\frac{1}{6}\right) = 11$ e, portanto, $d = \sqrt{11}$

4. As retas QB e RP são perpendiculares se $\overrightarrow{QB} \cdot \overrightarrow{RP} = 0$

Tem-se: $P(b, 0)$, $B(a, a)$, $R(0, a - b)$ e $Q(b, a - b)$

Então, $\overrightarrow{QB} = B - Q = (a, a) - (b, a - b) = (a - b, a - a + b) = (a - b, b)$ e

$\overrightarrow{RP} = P - R = (b, 0) - (0, a - b) = (b, -a + b)$

$$\begin{aligned} \overrightarrow{QB} \cdot \overrightarrow{RP} &= (a - b, b) \cdot (b, -a + b) = (a - b) \times b + b \times (-a + b) = \\ &= ab - b^2 - ab + b^2 = 0 \end{aligned}$$

Portanto, as retas QB e RP são perpendiculares.